MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
PALCOPARANÁ
PREFEITURA DE MARINGÁ
INSTITUTO DE APOIO À ORQUESTRA
SINFÔNICA DO PARANÁ
SANEPAR
CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA
apresentam

TEATRO GUAÍRA 141anos

Temporada 2025

TEATRO GUAÍRA PARA TODOS

49 anos

ORQUESTRA **SINFÔNICA** DO PARANÁ

DIRETOR MUSICAL E REGENTE TITULAR
ROBERTO TIBIRIÇÁ

MAESTRO CONVIDADO
ALEXANDRE BRASOLIM

TEATRO CALIL HADDAD

Maringá-PR

Dia 15 de outubro - 20h

Foto: Vitor Dias

MENU

- CAPA
- GUAÍRA PARA TODOS
- PROGRAMA
- Dicas
- SOBRE A ORQUESTRA
- ROBERTO TIBIRIÇÁ
- ALEXANDRE BRASOLIM
- George Frideric Handel
- Franz Joseph Haydn
- Ludwig Von Beethoven
- Wolfgang Amadeus Mozart
- ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
- STAFF
- INSTITUTO DE APOIO À ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
- SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PALCOPARANÁ
- CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA
- GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

É com grande satisfação que apresentamos o projeto Guaíra para Todos, expandindo o acesso às apresentações dos corpos artísticos do Teatro Guaíra para além de Curitiba, fortalecendo os laços entre os paranaenses e a arte. A Orquestra Sinfônica do Paraná é um dos maiores patrimônios artísticos do Estado, e apresentações como esta reforçam nosso compromisso com a democratização da cultura.

Carlos Massa Ratinho Júnior
Governador do Estado do Paraná

Com o Guaíra para Todos, seguimos ampliando o acesso à cultura, levando a Orquestra Sinfônica do Paraná para novos espaços e públicos. Nosso compromisso é garantir que mais pessoas possam vivenciar a arte de forma gratuita e inclusiva, fortalecendo o vínculo com a comunidade e provando que a música é uma linguagem universal. Que este concerto seja um momento de encontro, inspiração e encantamento, reafirmando que a cultura pertence a todos e tem o poder de transformar realidades.

Luciana Casagrande Pereira
Secretária de Estado da Cultura do Paraná

O Centro Cultural Teatro Guaíra tem a missão de aproximar a cultura de todos os paranaenses, e o projeto Guaíra para Todos cumpre esse papel de forma brilhante. Trazer a Orquestra Sinfônica do Paraná para Maringá é uma forma de reafirmarmos que a arte deve estar em todos os lugares e ser apreciada por todos. A programação deste concerto foi cuidadosamente pensada para emocionar o público. Aproveitem essa experiência única!

Cleverson Cavalheiro
Diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra

O Instituto de Apoio à Orquestra Sinfônica do Paraná tem a alegria de participar desta noite em Maringá, fortalecendo sua missão de ampliar o alcance da OSP no Estado. A Sinfônica é um patrimônio de todos os paranaenses, e cada concerto em novas cidades reafirma que a arte deve ser vivida de forma ampla, sem barreiras. O programa de hoje, com criações de Händel, Haydn, Beethoven e Mozart, reflete a diversidade e a riqueza da tradição da música de concerto. Que esta apresentação seja um convite ao encantamento e ao orgulho de ver nossa OSP cada vez mais próxima de todos.

Samuel Ferrari Lago
Presidente do Instituto de Apoio à Orquestra Sinfônica do Paraná

40 anos
ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Foto: Vitor Dias

GUAÍRA PARA TODOS

O projeto Guaíra para Todos busca democratizar o acesso à cultura no Paraná, levando espetáculos de música, dança e teatro a diferentes regiões do estado. Desenvolvido pela Secretaria do Estado da Cultura, Centro Cultural Teatro Guaíra e o Instituto de Apoio à Orquestra Sinfônica do Paraná , o projeto é realizado em parceria com as prefeituras paranaenses, otimizando a produção logística das apresentações e garantindo que todas sejam gratuitas.A iniciativa conta com a participação da Orquestra Sinfônica do Paraná, do Balé Teatro Guaíra, do G2 Cia. de Dança Teatro Guaíra e da Escola de Dança Teatro Guaíra. Com um compromisso sólido com a inclusão e a formação de plateias, o projeto amplia o alcance da produção artística paranaense e desmistifica a ideia de que o teatro é um espaço restrito ou inacessível para grande parte da população.

Desde o seu lançamento em 2016, quando ainda se chamava "Dança e Música Teatro Guaíra para Todos", o projeto tem conquistado grande adesão das cidades por onde passa. A estreia aconteceu no dia 18 de março de 2016, na cidade de Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, com um concerto da Orquestra Sinfônica do Paraná. Desde então, o Guaíra para Todos segue consolidando seu papel como um dos mais importantes projetos culturais do estado, fortalecendo o vínculo entre a arte e os paranaenses e reafirmando o Teatro Guaíra como um dos principais centros de produção artística do Brasil. Graças a essa iniciativa, milhares de pessoas já tiveram a oportunidade de vivenciar a emoção das artes produzidas pelo complexo cultural - muitas delas pela primeira vez.

O Guaíra para Todos continua expandindo seu alcance, levando cultura, inspiração e novos públicos ao teatro. Você também faz parte dessa história.

Bom espetáculo!

PROGRAMA

GEORGE FRIDERIC HANDEL (1685-1759)
Música Aquática: Suíte N.º 2 Em Ré Maior, Hwv 349
I. Allegro
II. Hornpipe
III. Bourrée
IV. Lentamente
V. Minuetto

FRANZ JOSEPH HAYDN (1732-1809)
Armida, Hob. Xxviii:12: abertura

LUDWIG VON BEETHOVEN (1770-1827)
As criaturas de Prometeu: abertura da ópera

WOLFGANG AMADEUS MOZART (1756-1791)
Sinfonia n.º 35 em ré maior, K. 385 "Haffner"
1. Allegro com spirito
2. Andante
3. Menuetto
4. Finale

Para apreciar ainda mais as nossas apresentações, aqui vão algumas dicas:

• Se você chegar cedo, vai encontrar o seu lugar com calma e aproveitar mais.

• Celular e concerto não se dão bem, pois o som e a luz incomodam o público e a orquestra.

• Quando a primeira nota soar, esqueça os eletrônicos e entregue-se à música. Porém, antes ou depois do concerto, fique à vontade para fazer fotos e vídeos, e não se esqueça de marcar o @teatroguaira e a @orquestrasinfonicaparana nas redes sociais.

• O silêncio é o espaço da música. Preserve-o para que todos possam usufruir do concerto.

• Os aplausos celebram a conclusão de uma obra, e o programa de concerto informa se ela é dividida em movimentos. Observar o regente também ajuda a entender se chegamos ao fim da peça.

• Comida e bebida não combinam com o concerto.

• Nos concertos, podem entrar crianças a partir de 7 anos. Elas devem se assentar em lugares próximos aos corredores e às saídas, acompanhadas dos pais.

• O Teatro Guaíra é nosso, e se sente honrado com sua presença. Cuide dele e venha sempre!

Siga-nos nas redes sociais e fique por dentro da nossa programação.
Bom concerto a todos!

▲ MENU

Foto: Vitor Dias

Sobre a Orquestra

A Orquestra Sinfônica do Paraná escreve uma história admirável de talento e dedicação à música desde 28 de maio de 1985. Seu surgimento é fruto do esforço de uma equipe de trabalho formada por diversos profissionais, como Eleni Bettes, Ivo Lessa, Tatiana Aben-Athar, além do apoio do então governador, José Richa, e do seu Secretário da Cultura, Fernando Ghignone. O primeiro maestro titular foi Alceo Bocchino, um dos grandes nomes da música erudita no Brasil e, hoje, maestro emérito.

Na época inaugural, Osvaldo Colarusso foi escolhido para integrar a Orquestra como maestro assistente, e 61 músicos foram selecionados por meio de concurso nacional.

Com a aposentadoria do maestro Bocchino, o maestro Roberto Duarte assume o cargo de maestro titular em 1999. Sucederam-se os maestros Jamil Maluf (2000-2002), Alessandro Sangiorgi (2002-2010), Osvaldo Ferreira (2011-2013), Stefan Geiger (2016-2020) e Roberto Tibiriçá (2022).

O primeiro concerto, que inaugurou também uma nova fase na cultura musical de Curitiba, foi marcado pela apresentação da “Abertura” da ópera Anacreon, de Luigi Cherubini, pelo “Concerto nº 5 em mi bemol maior, Op. 73” e a “Sinfonia nº 8 em fá maior, Op. 92”, as duas últimas de Beethoven.

Ao longo de 40 anos, a Orquestra construiu um belíssimo histórico com mais de 50 maestros convidados e cerca de 200 solistas, que vieram de diversos lugares do Brasil e do mundo. O repertório da orquestra conta com aproximadamente 900 obras catalogadas de mais de 250 compositores, destacando os autores brasileiros Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, e os paranaenses Henrique Morozowicz e Augusto Stresser.

No currículo, já constam mais de mil apresentações dentro e fora do Paraná, com montagens de importantes óperas, balés, primeiras audições mundiais, sul-americanas e brasileiras. Nas atuações com o Balé Teatro Guaíra, destacam-se as montagens do balé “O Quebra-Nozes” e "O Lago dos Cisnes", de Tchaikovsky, e “Romeu e Julieta” de Prokofiev, além da participação nas óperas “Carmen” de Bizet, "Viúva Alegre” de Lehar e “La Bohème” de Puccini.

Com uma notável capacidade de se adaptar aos mais diferentes estilos, desde os clássicos até os românticos e contemporâneos, a Orquestra Sinfônica do Paraná suscitou aplausos entusiasmados da crítica especializada nacional, das plateias que a assistiram e dos mais exigentes maestros que tiveram oportunidade de regê-la. Em 2025, a Orquestra Sinfônica do Paraná celebra quatro décadas de trajetória com uma série de apresentações especiais ao longo do ano. Prestigie e faça parte dessa história!

▲ MENU

Foto: Klinsman Santana

Roberto Tibiriçá

Diretor Musical e Regente Titular

Nascido em São Paulo, Roberto Tibiriçá recebeu orientações de Guiomar Novaes, Magda Tagliaferro, Dinorah de Carvalho, Nelson Freire e Gilberto Tinetti. Foi discípulo do maestro Eleazar de Carvalho, com quem teve a oportunidade de trabalhar durante 18 anos, depois de ter vencido o Concurso para Jovens Regentes da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) em duas edições seguidas.

Ocupou o cargo de regente assistente no Teatro Nacional de São Carlos (Lisboa/Portugal) e em 1994 tornou-se diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica Brasileira. Entre 2000 e 2004, foi diretor artístico e regente titular da Orquestra Petrobras Sinfônica e, entre 2005 e 2011, diretor artístico da Sinfônica Heliópolis, do Instituto Baccarelli (SP). Em 2010 assumiu como regente titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais onde permaneceu até 2013. Foi também Regente Titular e Diretor Artístico da Orquestra Sinfônica de Campinas (SP), da Orquestra Filarmônica de São Bernardo do Campo (SP) e da Orquestra Sinfónica del Sodre (Montevideu – Uruguai).

No Rio de Janeiro, foi eleito pela crítica como o Músico do Ano de 1995 e recebeu o Prêmio Estácio de Sá, por seu trabalho com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Participou do Festival Martha Argerich, em Buenos Aires, a convite da própria artista, em 2001 e 2004. Já há alguns anos é convidado para o Festival Villa-Lobos, Venezuela, regendo com a Orquestra Simón Bolívar.

Recebeu, em 2010 e 2011, o XIII e XIV Prêmio Carlos Gomes como Melhor Regente Sinfônico (por seu trabalho com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e a Sinfônica Heliópolis, do Instituto Baccarelli). Recebeu, ainda em 2011, a Ordem do Ipiranga (a mais alta honraria do Estado de São Paulo), a Grande Medalha Presidente Juscelino Kubitschek (outorgada pelo Governo de Minas Gerais) e o Prêmio APCA (Associação dos Críticos Musicais de São Paulo) como Melhor Regente.

Ocupa a Cadeira nº 5 da Academia Brasileira de Música e em 11 de maio de 2018 tomou posse como Membro Honorário da Academia Nacional de Música, RJ. Em 2020, em plena pandemia de Covid-19, realizou com a OSESP, a estreia mundial da Ópera em 1 ato "Cartas Portuguesas", do compositor brasileiro João Guilherme Ripper e gravou para o selo NAXUS os Choros para Clarinete, Piano, Viola, Violoncelo e a peça Flor de Tremembé, de Camargo Guarnieri.

Em 2022, é nomeado Regente Titular e Diretor Musical da Orquestra Sinfônica do Paraná, Brasil. No ano de 2024, é agraciado por unanimidade com o título de NOTÓRIO SABER, pela Universidade Federal de Minas Gerais, tornando-se Doutor em Música.

▲ MENU

Foto: Vitor Dias

Alexandre Brasolim

Maestro Convidado

Natural de São Paulo, Alexandre Brasolim vem de uma família de músicos. Começou a estudar música com o seu pai saxofonista com sete anos de idade. Aos 10 anos iniciou seus estudos musicais na flauta e em seguida no violino que pertenceu a seu avô. Em composição, regência, arranjo e orquestração estudou com o professor Azor Massambani durante doze anos. Estudou violino na Escola Municipal de Música de São Paulo com o professor Alejandro Ramirez. Foi aluno também dos professores: Paulo Bosísio, Airton Pinto e da renomada professora Maria Vishinia. Na área da regência, estudou com Juan Serrano, Flávio Florence, Arlindo Teixeira e Eleazar de Carvalho, por quem criou uma grande admiração. Participou de importantes festivais de música, destacando-se os Festivais de Inverno de Campos de Jordão, Oficinas de Música de Curitiba e Encontro Latino-Americano de Orquestras, Críticos e Regentes em La Plata, Argentina. Representou o Brasil no Festival de Orquestras das Américas em San Juan, Porto Rico onde foi concertino da orquestra e teve aulas com músicos da Orquestra Sinfônica Nacional de Washington e masterclass com o maestro e violoncelista Mitslav Rostropovich. Em 2004, participou do Festival de Ravello na Itália junto com a Escola de Balé do Teatro Bolshoi no Brasil. Desde 1984 tem se dedicado a compor, orquestrar e reger as mais diferentes formações musicais. Nos anos em que tocou na Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, se desenvolveu muito na área de arranjo tendo aulas com os maestros: Luiz Arruda Paes, Ciro Pereira e Nelson Ayres. Por último, nessa área, teve aula de orquestração com o arranjador norte-americano Camp Kirkland.Em 1993 mudou-se para Curitiba. A música sacra também ocupa um importante lugar em sua vida, seus arranjos e composições vem sendo tocados por inúmeras orquestras e conjuntos de câmara no Brasil e no exterior. Exerce também uma grande atividade musical como arranjador, maestro e produtor musical em estúdios, escrevendo e gravando para grandes nomes da música erudita, gospel e MPB. Foi por muitos anos compositor da Orquestra de Câmara da PUC-PR. Escreveu e regeu para várias orquestras como: Orquestra de Câmara da PUC-PR, Orquestra Filarmônica da Universidade Positivo, Orquestra Filarmônica de Curitiba, Orquestra Ladies Ensemble, Orquestra da Primeira Igreja Batista de Curitiba, Orquestra Sinfônica do Paraná e outras orquestras brasileiras além de orquestras para shows e gravações com vários artistas da MPB. Atualmente é concertino da Orquestra Sinfônica do Paraná, professor em seminários e oficinas de música sacra por todo o Brasil, maestro titular e arranjador da Orquestra Ladies Ensemble. Por mais de dez anos vem atuando junto a Orquestra Sinfônica do Paraná como maestro convidado para os concertos pela região metropolitana de Curitiba e pelo interior do Paraná com o projeto “Guaira para Todos.”

▲ MENU

George Frideric Handel

(1685-1759)

Nascido em Halle, em 23 de fevereiro de 1685, e falecido em Londres em 14 de abril de 1759, Handel é um dos maiores nomes da música barroca. Filho de um barbeiro que desejava vê-lo jurista, revelou cedo seu talento musical e estudou com Friedrich Zachau, adquirindo sólida formação em composição e prática instrumental. Em 1702 tornou-se organista da catedral de Halle, mas logo partiu para Hamburgo, onde estreou suas primeiras óperas (Almira e Nero), e depois para a Itália, compondo cantatas, obras sacras e a brilhante Agrippina (1709). Fixou-se em Londres a partir de 1712, onde conquistou enorme sucesso com Rinaldo. Tornou-se protegido da corte inglesa e, em 1717, compôs a célebre Water Music para o rei Jorge I. Fundou a Royal Academy of Music, dedicada à ópera italiana, mas após o declínio do gênero voltou-se aos oratórios, nos quais atingiu seu auge criativo. O mais célebre é O Messias (1742), seguido de obras-primas como Samson, Judas Maccabaeus e Music for the Royal Fireworks (1749). Naturalizado inglês, foi sepultado na Abadia de Westminster, reverenciado como "músico inglês". Sua arte, marcada pela clareza, poder dramático e capacidade de síntese das tradições europeias, influenciou gerações e inspirou até Beethoven, que o chamou de "o maior compositor que já existiu".

Música Aquática: suíte n.º 2 em ré maior, Hwv 349

A Water Music de Handel é formada por três suítes – em fá, sol e ré – compostas para uma celebração no rio Tâmisa em 1717, durante um passeio do rei George I de Whitehall a Chelsea. A ocasião ficou famosa não só pela grandiosidade da festa, mas também pela reconciliação entre o compositor e o soberano, seu antigo patrono em Hanover. A Suíte nº 2, em ré maior, também chamada "suíte para trompete", é a mais majestosa do conjunto, escrita para trompetes, oboés, fagote, cordas e contínuo. Composta por cinco movimentos – Allegro, Hornpipe, Bourrée, Lentamente e Minuetto –, combina brilho festivo e solenidade. O Allegro inicial destaca o poder dos metais em acordes grandiosos, seguido pelo célebre Hornpipe, de ritmo sincopado e energia contagiante. A Bourrée oferece leveza dançante antes do intimista Lentamente, marcado por efeitos de eco e atmosfera contemplativa. O ciclo se conclui com um Minuetto de caráter nobre e equilibrado. Com melodias memoráveis, orquestração engenhosa e uma sonoridade ao mesmo tempo festiva e popular, a Water Music ultrapassa seu contexto cortesão e permanece até hoje como uma das mais queridas obras de Handel, símbolo de esplendor barroco e celebração coletiva.

Franz Joseph Haydn

(1732-1809)

Nascido em Rohrau, Áustria, em 31 de março ou 1º de abril de 1732, Franz Joseph Haydn veio de uma família humilde e numerosa, sendo um dos 12 irmãos. Seu talento musical foi descoberto cedo, levando-o a ser pequeno cantor na catedral de Viena. Um momento decisivo em sua formação foi o aprendizado com Niccolò Porpora, que lhe ensinou canto e composição. Nos anos seguintes, Haydn consolidou sua reputação, destacando-se com seus primeiros quartetos de cordas (op. 1 e 2) em 1757. Em 1761, entrou para o serviço da influente família Eszterházy, onde permaneceu até 1790, compondo grande parte de suas óperas, sinfonias e música de câmara. Durante esse período, desenvolveu uma profunda amizade com Mozart, baseada em admiração mútua. Haydn faleceu em 31 de maio de 1809, deixando um vasto legado que abrange quase todos os gêneros musicais. Reconhecido como o "Pai da Sinfonia" e do quarteto de cordas, influenciou diretamente Mozart e Beethoven, sendo um dos pilares do classicismo vienense.

Armida, hob. xxviii:12: abertura

É a introdução da última ópera composta por Joseph Haydn, apresentada pela primeira vez em 1784 no Teatro da Corte de Esterháza. Inspirada no poema épico Jerusalém Libertada, de Torquato Tasso, a obra acompanha a personagem Armida, feiticeira dividida entre a paixão pelo cavaleiro cruzado Rinaldo e sua lealdade ao mundo mágico que representa. A abertura já antecipa essa tensão dramática, marcada por contrastes expressivos: passagens sombrias e carregadas de intensidade se alternam com momentos de lirismo, leveza e brilho orquestral. Haydn combina aqui a sofisticação da escrita sinfônica com o vigor teatral, revelando sua habilidade em traduzir emoções complexas em linguagem musical clara e equilibrada. Embora a ópera não tenha alcançado a mesma fama de seus quartetos e sinfonias, a abertura de Armida permanece como uma peça de grande valor, exemplo da vitalidade criativa, da sensibilidade dramática e da inventividade de Haydn no gênero operístico.

▲ MENU

Ludwig Von Beethoven

(1770-1827)

É considerado um dos maiores compositores de todos os tempos e figura central na transição do Classicismo para o Romantismo. Nascido em Bonn, destacou-se desde cedo como pianista prodigioso e, em Viena, tornou-se discípulo de Haydn. Sua carreira foi marcada pela inovação formal, profundidade expressiva e força dramática, que transformaram radicalmente a linguagem musical. Mesmo após a progressiva perda da audição, Beethoven compôs algumas de suas obras mais célebres, como a Sinfonia nº 9, com o célebre "Hino à Alegria", e os últimos quartetos de cordas, de intensa originalidade. Sua produção abrange sinfonias, concertos, sonatas, quartetos e óperas, com destaque para Fidelio. Desafiando convenções e afirmando a liberdade criadora, Beethoven consolidou a música como expressão individual e universal, influenciando decisivamente gerações de compositores. Sua vida e obra permanecem como símbolos de genialidade, resistência e humanismo.

As criaturas de Prometeu: abertura da ópera

É parte do único balé composto por Ludwig van Beethoven, estreado em 1801 no Burgtheater, em Viena. Inspirado no mito grego, a obra retrata Prometeu, que rouba o fogo dos deuses para dar luz e conhecimento à humanidade. A abertura introduz esse enredo heroico com vigor orquestral, contrastes dinâmicos e uma energia dramática que prenuncia o espírito romântico do compositor. Seu caráter luminoso e grandioso reflete tanto a audácia do protagonista mitológico quanto a crença de Beethoven na música como expressão de liberdade e transformação. Além da abertura, a partitura completa do balé inclui 16 números musicais, mas foi esse prelúdio que conquistou autonomia nos palcos de concerto, tornando-se peça de repertório. Nela, já se percebe o estilo inconfundível de Beethoven: a ênfase nos contrastes, o uso de motivos rítmicos incisivos e a clara afirmação de um ideal humanista que marcaria toda a sua trajetória criativa.

▲ MENU

Wolfgang Amadeus Mozart

(1756-1791)

Menino prodígio, ícone da música, pianista e compositor renomado. Mozart é um dos maiores nomes da música clássica. Representante do período classicista, escreveu 41 sinfonias, 23 óperas e diversas outras peças para orquestra e música de câmara. Faleceu precocemente aos 35 anos de idade. Foi autor de mais de seiscentas obras, muitas delas referenciais na música sinfônica, concertante, operística, coral, pianística e camerística. Sua produção foi louvada por todos os críticos de sua época, embora muitos a considerassem excessivamente complexa e difícil, e estendeu sua influência sobre vários outros compositores ao longo de todo o século XIX e início do século XX. Hoje Mozart é visto pela crítica especializada como um dos maiores compositores do ocidente, conseguiu conquistar grande prestígio mesmo entre os leigos, e sua imagem se tornou um ícone popular.

Sinfonia n.º 35 em ré maior, k. 385 "Haffner"

Composta em 1782, a pedido da influente família Haffner, de Salzburgo, e marca sua primeira grande sinfonia vienense. Escrita em apenas alguns dias, em meio a compromissos intensos, a obra ultrapassa o caráter de serenata festiva e afirma-se como sinfonia plena, com cerca de 22 minutos de duração. O Allegro con spirito inicial revela energia vibrante, com escritura marcada por agitação dramática e influência de Bach. O Andante contrasta pela serenidade camerística, com orquestração mais leve. O Menuetto une frescor melódico e solidez formal, reforçando o espírito clássico. Já o Finale: Presto, escrito para ser executado "o mais rápido possível", alterna leveza e tensão, conduzindo a uma cadência triunfal. A "Haffner" representa o talento de Mozart em transformar uma encomenda circunstancial em obra-prima de vigor, equilíbrio e inventividade.

▲ MENU

40 anos
ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Foto: Vitor Dias

Integrantes

Diretor Musical e Regente Titular
Roberto Tibiriçá

Maestro
Alceo Bocchino - In Memoriam

VIOLINO I
Ângelo Martins da Silva (Spalla)*
Ricardo Molter (Spalla)
Alexandre Brasolim de Magalhães (Concertino)*
Simone Ritzmann Savytzky (Concertino)
Anderson Ancelmo dos Santos
Consuelo Froehner
Francisco Augusto Conde Saraiva
Juliane Martens Weingartner
Maria Cristina Kalinowski Canestraro*
Paulo Gonçalves de Moura*
Peterson Augusto de Oliveira Rocha
Vinícius Henrique Batista

VIOLINO II
Moisés Neves da Silva (Principal)
Amauri Dutra Melo*
Cácio José de Araújo
Caik Rodrigues da Silva
Fernanda Boaventura Pereira
João Alexandre Stein*
Justo Gutierrez Quinones
Paulo Augusto Ogura

VIOLA
Marcelo Lemos da Silva (Principal)
Iraí Passos (Concertino)
Alexandre Nunes Argentin*
Caio Alexandre Mey
Jader Ferreira Mendes da Cruz *
Júlio César Soares Coelho*
Leila Cristina Tascheck*
Márcio Ferreira Rodrigues
Rubens Marques Farias

VIOLONCELO
Romildo Weingartner (Principal)
María José Bellorin Montaño
Maurício Domingos Ricardo Filho
Raphael Leal Gonçalves
Samuel Pessatti*

CONTRABAIXO
Tony Marciél Magalhães*
Augusto Rodrigues de Andrade*
Gabriela Negri Furtuoso
Gustavo Filippe de Souza
Jean Andrius Barone*
Márcio Fernandes
Talita Guedes de Azevedo*

FLAUTA
Júlio Warken Zabaleta (Principal)
Lucas Guedes Oliveira*
Sebastião Interlandi Júnior*

FLAUTA/PICCOLO
Lucas Martins Pedro

OBOÉ
Paulo Barreto (Principal)*
Dereckson das Graças Feliciano Gomes
Maicon Alves Nogueira *

OBOÉ/CORNE INGLÊS
Marcos Vinícius Forato Vicenssutto

CLARINETE
Jairo Wilkens da Costa Sousa (Principal com Requinta) *
Marcelo Oliveira (Principal)
Guilherme Macabelli*

CLARINETE/CLARONE
Maurício Soares Carneiro

FAGOTE
Jamil Mamédio Bark (Principal)*
Alex Sanches da Silva
Evilnei Moura

FAGOTE/CONTRAFAGOTE
João Vitor da Silva Júnior*

TROMPA
Jonatas Rafael da Costa *
Ezequiel Rocha da Rocha
Fábio Jardim*
Guilherme Merique Soares

TROMPETE
André de Souza Pinto
Enrique Batista Félix da Silva**

TROMBONE
Sílvio José Gontijo Spolaore (Principal)*
Wellington Carlos Santos Miranda*

TROMBONE BAIXO
David Souza dos Santos*

TUBA
Levy Carvalho de Castro*

TÍMPANO
Leonardo Gorosito (Principal)

PERCUSSÃO
Bruno Rogério de Oliveira*
Márcio Szulak*

HARPA
Hélio Leite*

PIANO/CELESTA
Analaura de Souza Pinto*

**MÚSICO NÃO PARTICIPANTE DESTE CONCERTO*
***MÚSICO EXTRA*

▲ MENU

Foto: Vitor Dias

CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA - Staff

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS
Coordenação-geral: Diego Bertazzo.
Produção: Daniel Militão. **Administradora:** Shayene Ferreira de Jesus.

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE ESPAÇOS CÊNICOS
Coordenação-geral: Jackson Zielinski de Oliveira. **Assessoria:** Genilson Simões.
Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto – Supervisor técnico: Ricardo Felipe dos Santos. **Iluminadores:** Valdevino Guerreiro, Marcos Raimundo. **Cenotécnicos:** Diomar Camilo de Leris, Rodrigo Otto. **Camareira:** Rozana dos Santos. **Auditório Salvador de Ferrante – Supervisor técnico:** Sergio Campos. **Iluminadores:** Marcos Antonio Rocha, Vilmar Antonio Maciozeky.
Cenotécnicos: Roberto Feres Filho, Everton Antonio dos Santos. **Auditório Glauco Flores de Sá Brito – Supervisor técnico:** Roberto José Guiz, Gabriel Nogueira do Nascimento (estagiário). **Iluminadores:** João Luiz Venâncio. **Setor de Sonoplastia – Supervisor técnico:** Daniel Merniski dos Santos
Cinegrafista: Fabio Bernardo Simioni de Freitas. **Setor de costura, figurinos e guarda-roupa – Supervisora técnica:** Rose Matias, Carla Adriane de Oliveira (estagiária), Nina Navarro Amado (estagiária). **Assistente:** Neusira Aparecida de Assumpção.
Conferente: Edson Carlos da Silva.

DEPARTAMENTO DE DANÇA – BALÉ TEATRO GUAÍRA
Direção: Luiz Fernando Bongiovanni.
Coordenação-geral: Luiz Miguel Oliveira, Antônia Montemezzo Pierri (estagiária).
Assistente de direção: Soraya Felicio, Patrícia Otto. **Ensaiadora:** Marina Cervo Teixeira.
Professoras: Patrícia Otto, Renata Bronze.
Sonoplasta: Humberto Antonetti. **Pianista:** Liris Leitzke. **Fisioterapeuta:** Amanda Perna.

GUAÍRA 2 CIA. DE DANÇA TEATRO GUAÍRA
Coordenação-geral: Daniel Militão de Souza.
Bailarinos: Clionise de Barros, Deisi Everli Wor, Grazianni Branco da Costa, José Leandro Nascimento, Júlio César de Souza Mota, Ricardo Ramos Garanhani, Rogério Francisco Halila, Cinthia Andrade, Neury Gaio.

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO, RECICLAGEM E APRIMORAMENTO – ESCOLA DE DANÇA TEATRO GUAÍRA
Coordenação-geral: Larissa Pansera. **Equipe pedagógica:** Camila Chorilli, Gylian Dib, Lucilene Almeida, Marina Gardinal, Maria Elisa Chacon, Vania Kesikowski. **Pianista:** Liris Leitzke. **Secretária:** Valéria Siqueira. **Inspetor:** Mauri Silva. **Produção:** Gabrielle Massolin da Costa. **Pedagoga:** Nicole Scorsim Vieira.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA – ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Diretor Musical e Regente Titular: Roberto Tibiriçá. **Coordenação-geral:** Shirley Conceição. **Assessor e Inspetor:** Diego Martins Avelleda, Anthony Turesso de Sá (estagiário), Jonas Eliézer Pereira dos Santos (estagiário). **Arquivista:** Tales Eduardo Pelison Botechia, Aysllan Garcia Silva (estagiário) e Davi Rodrigues Baron (estagiário).
Montadores: Ilson Jeiel Pereira Ataíde, Marcelo Esposito, João Luiz dos Santos.
Iluminador: Neury Rodrigues Gaio. **Auxiliares de orquestra:** Matilde Maria da Costa Bueno, Antônio Mariano Thomazini. **Administrador:** Paulo Rodrigues da Silva, Pedro Cristiano Becker.

DEPARTAMENTO DE AUDITÓRIOS
Coordenação-geral: Clovis Klozovski.
Assessoria: Acir Rodrigues, Claudinei Borges da Silva, Denize Mary Ferreira, Elizabeth Amorim Bicalho, Maverli Dias e Soly Rogério Chaves de Sousa. **Assistente administrativo:** Paulo Roberto Fernandes.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
Coordenação-geral: Elza Pszysienzny.
Tesoureiro: Nelson Pinto de França.
Contadores: Cilene dos Santos, Anderson Nunes Mendes. **Assistente administrativo:** Itamar Vendramel.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS
Coordenação-geral: César Dias Palma.
Arquiteturа: Juarez Guimarães. **Assistente administrativa:** Gisele Cristina de Oliveira Brito. **Manutenção:** Lúcio de Oliveira.
Motorista: Damilton Cordeiro, Chaves de Sousa. **Zeladoria:** Miriam Festenberg Gonçalves Martins. **Administradora:** Fabiana Vanessa Schmidt Fraga.

DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E COMPRAS
Coordenação-geral: Ivan de Paula Souza.
Assistente administrativa: Gizele Ramos, Célia Regina Locatelli, Heloisa Raquel Oliveira Cardoso (estagiária). **Licitações:** Carlos Alberto Gonçalves dos Santos.
Administrador: Bolívar Alencar Ribeiro.

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Coordenação-geral: Renata Miquichuk de Castro. **Assistente administrativo:** Matheus Henrique Santos Cordeiro. **Administradora:** Tamires de Lima Gonçalves, Amanda de Almeida Virmond (estagiária).

SETOR DE INFORMÁTICA
Coordenação-geral: Angelo Antônio Santa Clara, Gabriel Henrique Vaz dos Santos (estagiário). **Técnico CELEPAR:** Jacintho Manuel da Cunha Neto.

ASSESSORIA DIREÇÃO
Gabinete – DIPRE: Yara Chaves, Flávia Gernet Pereira (estagiária), Maria Eduarda Padilha Bezerra (estagiária). **DIART:** Nicole Lemanczyk, George Sada, Carlos Cavalcante, Elom Tiago Fagundes. **DIAFI:** Gilberto José Dalles Carbonar, Angela Lins Donha, Jilcy Mara Joly Rink, Mateus Raddi da Cunha (estagiário).

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Comunicadora Social: Katna Baran.
Jornalistas: Silvane Maltaca, Stephanie D'Ornelas, Clara Pypcak (estagiária).

ASSESSORIA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO – DESIGN GRÁFICO
Responsável: José Vitor Cit, Evelyn Valentina Branco Gomes (estagiária).

▲ MENU

Foto: Vitor Dias

IAOSP | Staff

INSTITUTO DE APOIO À ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Samuel Ferrari Lago
Presidente

Wilson Andersen Ballão
Presidente Honorário

Marcella Souza Carvalho

Francisco Bley
Diretor de Produção/Coordenador de Projeto

Design
RDO Brasil
Agência de Publicidade

Fotógrafo
Vitor José Dias

Registro Videográfico
Sopro Produções Culturais

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PALCOPARANÁ

Aline Gonçalves Campos Assis
Diretora-presidente

Anna Paula Zétola
Diretora Artística

Vanessa Wiacek Hoinacki
Diretora Administrativa e Financeira

Carla Figueiredo
Procuradora Jurídica

CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA

Cleverson Cavalheiro
Diretor-presidente

Áldice Lopes
Diretor Artístico

Renan Mendes
Diretor Administrativo e Financeiro

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Júnior
Governador do Estado do Paraná

Darci Piana
Vice-governador do Estado do Paraná

Luciana Casagrande Pereira
Secretária de Estado da Cultura

Elietti de Souza Vilela
Diretora-geral da Secretaria de Estado da Cultura

Confira a programação completa da Orquestra Sinfônica do Paraná.

Siga as redes sociais do Centro Cultural Teatro Guaíra e fique por dentro de todas as atrações!

@teatroguaira
@orquestrasinfonicaparana
@baleteatroguaira

/TeatroGuaira
/OrquestraSinfonicaDoParana

www.teatroguaira.pr.gov.br

Lei Rouanet
Ministério da Cidadania
Secretaria Especial da Cultura

Apoio

Prefeitura de Maringá
Trabalho e Ação

Patrocínio

SANEPAR

Realização

Orquestra Sinfônica do Paraná
palco
Teatro Guaíra
cultura paraná
PARANÁ
Secretaria da Cultura

Ministério da Cultura
Governo do BRASIL
Um país de todas as pessoas

▲ MENU